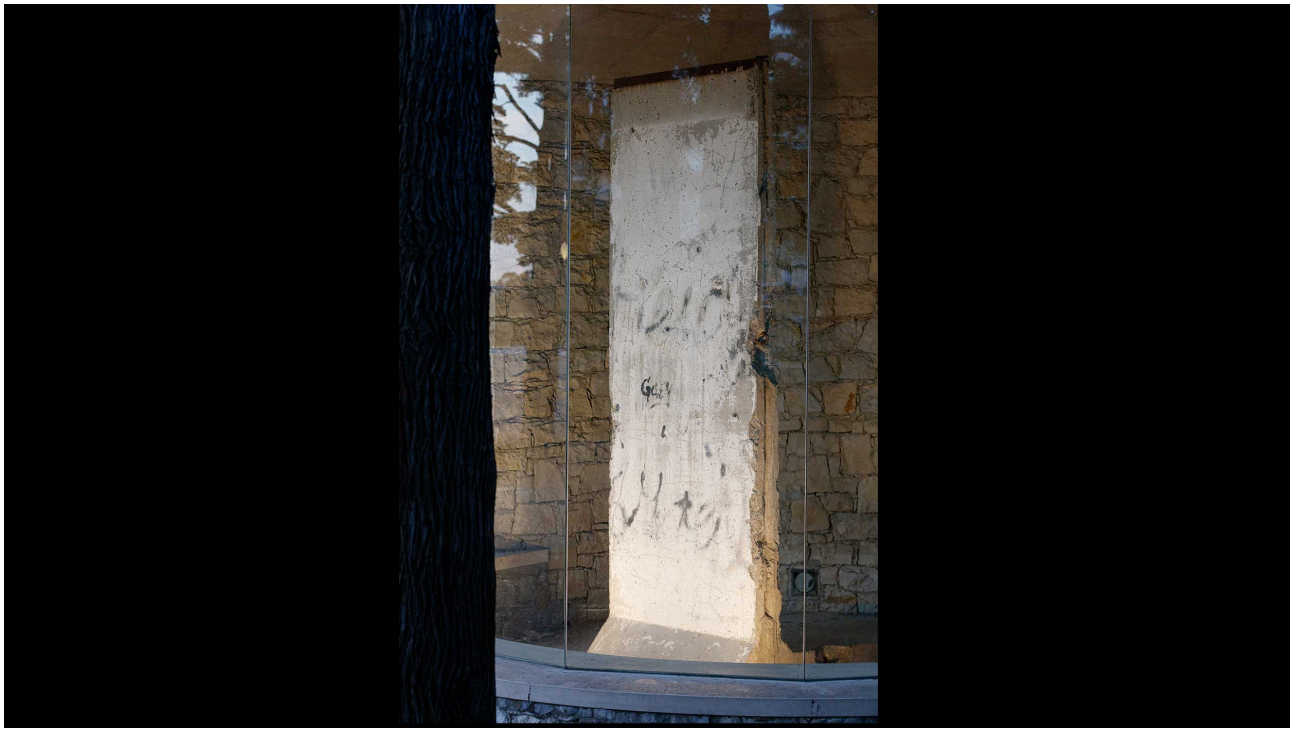


Fragmento do Muro de Berlim no Santuário de Fátima

No perímetro do Recinto de Oração do Santuário de Fátima, na entrada situada sensivelmente a meio, no lado Sul, encontra-se um fragmento do Muro de Berlim, ali erigido como sinal da relação da Mensagem de Fátima com a paz no mundo, designadamente com as transformações geopolíticas da Europa relativas à queda do Muro de Berlim que, entre 13 de agosto de 1961 e 9 de novembro de 1989, dividiu a Alemanha com as consequências políticas e religiosas que essa divisão comportava para o mundo.

O módulo do Muro, que pesa 2600 kg e mede 3,60 m de altura por 1,20 m de largura, chegou a Fátima por ação de Virgílio Casimiro de Sousa Ferreira, emigrante português que se empenhou na demanda de dotar o Santuário de Fátima com este expressivo símbolo, o mesmo ofertante que, por ocasião da vinda de João Paulo II a Fátima, em 12 e 13 de maio de 1991, quis oferecer a este romano pontífice um terço feito com pedras do mesmo Muro, peça que ficaria no Santuário da Cova da Iria e integraria o espólio do seu Museu.

O segmento do Muro de Berlim foi arquitetonicamente enquadrado por José Carlos Loureiro e inaugurado no dia 13 de agosto de 1994. Junto ao monumento, encontra-se uma inscrição que, usando as palavras que João Paulo II proferiu na Capelinha das

Aparições na sua peregrinação a Fátima de 1991, se estabelece como clara legenda para a leitura espiritual da peça: «Obrigado, celeste pastora[,] por terdes guiado com carinho maternal os povos para a liberdade!». A inscrição alude, assim, ao facto de a Mensagem de Fátima se referir ao decurso da História e de a história de Fátima se cruzar com os destinos da humanidade.

Marco Daniel Duarte

Departamento de Estudos do Santuário de Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/fragmento-do-muro-de-berlim-no-santuario-de-fatima